



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA  
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:**

FCS764/864

**DISCIPLINA:**

Arte e Ritual: Uma Reflexão Antropológica sobre Imagens Agentivas, Expressivas e Relacionais

**LINHA DE PESQUISA**

Arte, Cultura e Pensamento Social

**CARGA HORÁRIA:**

45h

**CRÉDITOS:**

4

**PROFESSOR/A:**

Els Lagrou

**PERÍODO LETIVO:**

2024-2

**DIA**

Terça-feira

**HORÁRIO**

14h-17h

**EMENTA**

O repensar do papel e do estatuto das imagens e dos artefatos na construção de mundos distintos, a partir de ontologias outras, acompanhou a reformulação de outros conceitos-chaves como a noção de pessoa e de corpo, em contextos etnográficos diversos, desde a Melanésia com seus 'divíduos' e 'pessoas distribuídas' (Strathern, Wagner, Gell), a Amazônia com seus artefatos quase-pessoas (Van Velthem, Barcelos Neto, Hugh-Jones, Miller, Lagrou e.o.), a África com seus fetiches que crescem como seres vivos (Kerestetzi, Goldman, Gell, e.o.), as efígies que substituem os vivos desde a Grécia Antiga ao Xingu (Vernant, Viveiros de Castro, Fausto, Barcelos, e.o.), às máscaras, pinturas, adornos plumários, cantos e visões que não visam presentificar mas "tornar-se (temporariamente) outro" (Benjamin, Taussig, Barcelos, Descola e.o.).

Estas abordagens, no entanto, apesar de inovadoras, já estavam presentes de modo latente, entre os fundadores da disciplina, tanto da antropologia quanto da arte. Não deixa de surpreender assim, como atenta Carlo Severi, que foi o historiador da arte e fundador da iconologia, Aby Warburg, quem melhor entendeu a importância ritual das imagens e sua relação com memórias de longa duração, apontando para a intrínseca relação entre imagem e ritual, pensamento e ato, e não Boas, que acabou se rendendo ao encantamento da pura fruição da forma.

Organizamos o curso em torno de conceitos-chave e seus principais autores, como a imagem como índice (Warburg, Gell, Peirce, Kohn), como ícone (Mondzain, Freedberg, Latour), símbolo (Munn, Geertz, Boas, Lévi-Strauss), fetiche (Pietz, Latour), mimese (Benjamin, Taussig, Gell), figuração e ontologias (Descola, Ingold, Viveiros de Castro, Strathern), grafismos e formas de escrita (Severi, Gow, Renard-Casevitz, Gow), como memória (Warburg, Didi-Huberman, Severi), ou ainda na sua relação com a fabricação dos corpos (Hugh-Jones, Grimaud, Van Velthem, Santos Granero, Pitrou & Mauzé, Arnold, e.o.).

## **PROGRAMA**

A ser apresentado no primeiro dia de aula

## **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

A ser apresentado no primeiro dia de aula

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser apresentado no primeiro dia de aula

## **AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas, apresentação seminário e trabalho final.

## **OBSERVAÇÕES**